



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

AUDIÊNCIA GERAL

Sala Paulo VI

Quarta-feira, 13 de dezembro de 2023

[Multimedia]

Catequeses. A paixão pela evangelização: o zelo apostólico do crente. 30. *Effatà, abre-te Igreja!*

Estimados irmãos e irmãs!

Hoje concluímos o ciclo dedicado ao zelo apostólico, no qual nos deixamos inspirar pela Palavra de Deus para ajudar a cultivar a paixão pelo anúncio do Evangelho. E isto diz respeito a cada cristão. Pensem no Batismo, quando o celebrante diz, tocando os ouvidos e os lábios do batizado: «O Senhor Jesus, que fez ouvir os surdos e falar os mudos, te conceda ouvir depressa a sua palavra e professar a tua fé».

E ouvimos o prodígio de Jesus. O evangelista Marcos descreve minuciosamente o lugar onde ele ocorreu: «Rumo ao mar da Galileia...» (7, 31). O que têm em comum estes territórios? São habitados predominantemente por pagãos. Não eram territórios habitados por judeus, mas sobretudo por pagãos. Os discípulos saíram com Jesus, que é capaz de abrir os ouvidos e a boca, ou seja, o fenômeno da mudez e da surdez, que na Bíblia é também metafórico e designa o fechamento às exortações de Deus. Existe uma surdez física, mas na Bíblia quem é surdo à palavra de Deus é mudo, não comunica a palavra de Deus.

Há também outro sinal indicativo: o Evangelho cita a palavra decisiva de Jesus em

aramaico, *effatá*, que significa “abre-te”, que se abram os ouvidos, que se abra a língua, é um convite dirigido não tanto ao surdo-mudo, que não podia ouvi-lo, mas precisamente aos discípulos daquela época e de todos os tempos. Também nós, que recebemos o *effatá* do Espírito no Batismo, somos chamados a abrir-nos. “Abre-te”, diz Jesus a cada crente e à sua Igreja: abre-te porque a mensagem do Evangelho precisa de ti para ser testemunhado e anunciado! E isto faz-nos pensar também na atitude do cristão: o cristão deve estar aberto à Palavra de Deus e ao serviço do próximo. Os cristãos fechados acabam mal, sempre, porque não são cristãos, são ideólogos, ideólogos do fechamento. O cristão deve estar aberto ao anúncio da Palavra, ao acolhimento dos irmãos e irmãs. E por isso, este *effatá*, este “abre-te”, é um convite a todos nós para nos abrirmos.

Já no final dos Evangelhos, Jesus recomenda-nos o seu desejo missionário: ide além, ide apascentar, ide anunciar o Evangelho.

Irmãos, irmãs, como batizados, sintamo-nos todos chamados a testemunhar e a anunciar Jesus. E, como Igreja, peçamos a graça de ser capazes de realizar uma conversão pastoral e missionária. Nas margens do mar da Galileia, o Senhor perguntou a Pedro se o amava e depois pediu-lhe para apascentar as suas ovelhas (cf. vv. 15-17). Interrogemo-nos também nós, que cada um de nós faça esta pergunta, questionemo-nos: amo verdadeiramente o Senhor, a ponto de o querer anunciar? Desejo tornar-me sua testemunha ou contento-me com ser seu discípulo? Tomo a peito as pessoas que encontro, levo-as a Jesus na oração? Desejo fazer algo para que a alegria do Evangelho, que transformou a minha vida, torne a vida deles mais bela? Pensem nisto, reflitamos sobre estas perguntas e vamos em frente com o nosso testemunho.

APELO

Continuo a acompanhar com grande preocupação o conflito em Israel e na Palestina.

Renovo o meu apelo a favor do imediato cessar-fogo humanitário; sofrem tanto lá. Encorajo todas as partes envolvidas a retomar as negociações e peço a todos que se comprometam urgentemente a fazer chegar as ajudas humanitárias à população de Gaza, que se encontra numa situação de extrema necessidade.

Sejam libertados imediatamente todos os reféns, que há alguns dias viram uma esperança na trégua. Que acabe este grande sofrimento para os israelitas e os palestinianos.

Por favor: não às armas, sim à paz!

Saudações:

Dirijo uma cordial saudação aos peregrinos de língua portuguesa. Agradeço a vossa presença e encorajo-vos a continuar a dar, com fé, o vosso testemunho cristão na sociedade. Deixai-vos guiar pelo Espírito Santo, para crescerdes repletos dos seus frutos. De bom grado vos abençoo a vós e aos vossos entes queridos.

Resumo da catequese do Santo Padre:

Irmãos e irmãs, sintamo-nos todos chamados a testemunhar e anunciar Jesus. O Evangelho refere esta palavra aramaica, que o Divino Mestre disse a um surdo-mudo: *effatà*, que significa «abre-te». É uma transmissão do Espírito Santo, para que os ouvidos se abram e as línguas se soltem. É um convite para redescobrirmos a alegria da missão no fogo do Espírito. Também nós, que recebemos o *effatà* do Espírito no dia do Batismo, somos chamados a abrir-nos. «Abre-te, abre-te completamente – diz o Senhor a cada crente e à sua Igreja – abre-te, porque a mensagem do Evangelho precisa de ti para ser testemunhada, comunicada e difundida!» Abre-te, não te feches nas tuas comodidades religiosas com a desculpa de que «sempre se fez assim»! Abre-te, Igreja, ao sopro do Espírito Santo, que te impele para seres missionária, pastoral e evangelizadora!
